NUMERO 5:447—Quarta-feira, 17 de maio de 1905

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO
Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 505$000

Pagou mais ao thesoureiro da commissão a quantia com que subscreveu, o sr:

Dr. Joaquim Almeida, d'Ancas .... 2$500

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

A SITUAÇÃO

Não podiam deixar de commover profundamente o paiz os graves acontecimentos politicos dos ultimos dias.

Uma completa divergencia de opinião sobre o contracto dos tabacos entre o governo e a maioria da commissão parlamentar de fazenda, a que entendeu dever associar-se o sr. conselheiro Alpoim, determinou a sahida d'este estadista dos conselhos da corôa, e o addiamento dos trabalhos parlamentares.

Mas em quanto o governo, pelos seus auctorisados orgãos na imprensa attribue a essa scisão um caracter accentuadamente politico, os jornaes affectos ao illustre ministro exonerado continuam a affirmar a sua confiança politica no governo, querendo que em nada se considerem affectadas a sua dedicação e disciplina partidarias pela attitude tomada n'uma simples questão financeira.

Isto auctorisa muitos a suppôr desde já que não será impossivel conciliar de novo sob a mesma gloriosa bandeira do partido progressista todos os seus elementos de força e de acção, sobretudo desde que o encerramento temporario das côrtes naturalmente concorre para acalmar as irritações do momento.

Pela nossa parte, fazemos sinceros votos para que assim aconteça.

Noticias militares

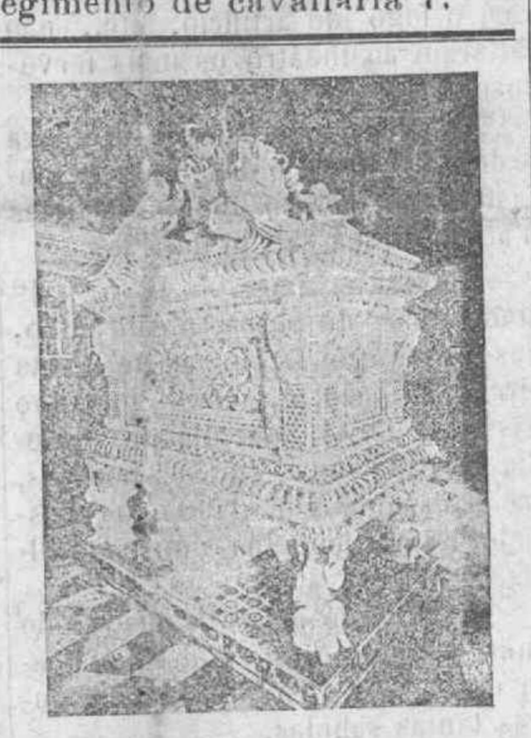
Reuniu hoje, pelas 11 horas da manhã, em infanteria 24, o jury de exames para o posto de 2.º sargento, composto pelos srs. tenente coronel Saldanha, major Sant'Anna, capitães Gayo e Oliveira e tenente ajudante Queimada. Ha uma vaga e são sete candidatos.

✠ Começa no dia 20 do corrente o uso da calça de brim.

✠ Teve passagem a infanteria 26 o 1.º sargento do 24, sr. José Carvalho.

✠ Recolheu no sabbado, da carreira de tiro, a força do commando do sr. alferes Antunes.

✠ Foram dados promptos da instrucção de recrutas as praças do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7.



O TUMULO DA SANTA

A nossa gravura de hoje representa o tumulo da Santa Princeza, em honra de quem acabam de realisar-se as sumptuosas festas de que damos largo extracto.

E' uma obra prima de arte, a que no n.º anterior nos referimos, e porisso nos dispersamos hoje de a descrever de novo.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Mario Mourão Gamellas.

A'manhã, as sr.as D. Eugenia Soares Sapuril Machado, D. Felicidade Candida Ferreira; e os srs. Leandro Augusto Pinto do Souto Junior e Luiz de Azevedo.

Alem, as sr.as D. Archangela de Mello Freitas, D. Maria Marques B. da Silva, D. Amarilis Guerra e o sr. Carlos Morgado.

● REGRESSOS:

Seguiu para Lisboa o sr. A. Howel, digno capitão-tenente d'armada, devendo regressar brevemente a esta cidade.

Regressou definitivamente da Foz, acompanhado de sua esposa, o sr. Duarte Ferreira Pinto Basto, administrador e co-proprietario da «Real fabrica de procelana da Vista Alegre».

Regressaram de Lisboa os srs. padre Rodrigues Vieira, Alfredo Esteves e sua esposa.

Regressou á sua casa de Esposende o nosso amigo e activo industrial, sr. Manuel Fernandes de Carvalho, que aqui veio em visita a seu pae, assistindo ás festas de Santa Joanna.

● ESTADAS

Estiveram n'estes ultimos dias em Aveiro os srs. dr. Manuel Luiz Ferreira, dr. Dionisio de Moura, padre Alvaro Henriques, Joaquim Netto, padre Antonio dos Santos Pato, padre Julio Rodrigues da Silva Veiga, padre Diamantino Vieira de Carvalho, Antonio de Brito, Evangelista de Moraes Sarmento, João d'Oliveira, dr. Pereira de Lemos, Elysio Feio, Vicente Rodrigues da Cruz, Antonio Augusto Amador, Bernardino d'Albuquerque, João e Antonio de Pinho, Gonçalo Calheiros, Azuil Soares, J. d'Almeida Castella, Luiz de Azevedo, Adriano Cancella, Anthero Duarte, Sampaio Alegre, Manuel Sacramento, Daniel Sarrico, Henrique Rodrigues da Costa, Daniel e Abel Regalla, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, Eugenio Ferreira da Encarnação, José Fernandes Mourão, Carlos de Figueiredo e sua esposa, padre Antonio d'Oliveira Santos, Avelino de Figueiredo, esposa e filhos, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, capitão José Marques, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, padre José Luiz Ferreira da Silva.

De visita ao esclarecido clinico, sr. dr. José Soares, esteve n'estes dias em Aveiro o sr. João Alberto de Sousa Vieira, terceiranista de medicina na «Escola medica do Porto».

Veio a Aveiro, assistindo ás festas, o nosso velho amigo e prestigioso official do exercito, sr. coronel Antonio Maria de Sousa Beça.

Esteve no Valle d'Ilhavo o sr. abbade Antonio Gomes da Silva Vallente.

Esteve com suas interessantes filhas em Aveiro dando-nos o prazer da sua visita, o nosso presado amigo e muito digno director da fabrica de papel de Valle Maior, sr. Domingos Fernandes Guimarães.

Hospedes da sr.a D. Ignez Pessôa, estiveram em Aveiro as sr.as D. Julia Portella Calheiros, D. Maria Emilia e D. Izaura Cancella, D. Maria J. Magalhães Pessôa e dr. Joaquim Pessôa da Fonseca.

Tambem hontem vieram a Aveiro de visita áquella respeitavel sr.a e seus filhos, os srs. dr. Manuel Pessôa Torreira da Fonseca, sua esposa e filhos.

● DOENTES:

Continua melhorando, o que nos é grato noticiar, o nosso estimavel amigo, sr. Manuel Maria Amador.

Apesar de convalescente, quasi todos os dias visita as estradas sobre que tem inspecção, dando plena execução á sua actividade sem limites.

Está gravemente enferma, o que sentimos, a filhinha do nosso amigo e digno director da Fabrica-do-gaz, sr. Carlos Guerra.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com uma gentil senhora d'Oliveira d'Azemeis, a sr.a D. Rosalina Rosa da Silva, consorciou-se alli o nosso sympathico amigo e antigo administrador d'aquelle concelho, sr. dr. Annibal Belleza.

Ligam os noivos os laços da mais viva affeição, e porque reunem excellentes dotes de espirito e de coração, decerto farão a felicidade do lar.

Assim lh'o apetecemos.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Entre outros, occorreu-nos ter visto aqui n'estes dias os estudantes, srs. Feliciano Soares, Cunha Coelho, Manuel Prat, Prazeres Rodrigues, Eduardo Graça, Abel Mello, Jayme de Mello Freitas, padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Henrique Pinto, João de Moraes, Alfredo de Castro, Alberto Ruella e João e Pompeu Naia.

DR. BARBOSA DE MAGALHÃES

O *Diario-do-governo* de hontem publicou a seguinte portaria:

«Ministerio dos negocios eclesiasticos e de justiça. Direcção geral dos negocios de justiça. 1.ª repartição. Sua Magestade el-rei ha por bem mandar que seja louvado o sub-director geral dos negocios de justica, bacharel José Maria Barbosa de Magalhães, pelos relevantes e importantes serviços que prestou á direcção geral dos negocios de justiça, e muito zelo e superior competencia com que exerceu o alto cargo de director geral da mencionada direcção geral, no impedimento do conselheiro Frederico de Abreu Gouveia. Paço em 9 de maio de 1905.—*Jose Maria d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.*»

O *Jornal-de noticias*, do Porto, de hoje, diz tambem na sua secção telegraphica da capital:

O *Diario-do-governo* deve publicar brevemente as portarias louvando por acrisolado zelo de serviço publico no exercicio dos seus cargos, os srs. dr. Barbosa de Magalhães, sub-director dos negocios da justiça; dr. Miguel Candido, idem dos negocios ecclesiasticos; e o 1.º official da direcção dos negocios ecclesiasticos, sr. Ribeiro Vianna.

Do correspondente telegraphico de Lisboa para o *Primeiro-de-janeiro*:

«O *Diario-do-governo* publica uma portaria de 9 de maio, mandando louvar o sub-director geral dos negocios de justiça, sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, pelos relevantes serviços prestados n'aquella direcção geral, no periodo em que substituiu o sr. conselheiro Frederico Gouveia.»

Congratulamo-nos com esta alta prova de consideração concedida ao nosso illustre director, e damos-lhe os nossos mais effusivos parabens pela justiça que lhe é feita em tão honroso documento.

Pescarias

A epocha da prohibição da pesca na nossa ria foi restricta n'este anno aos mezes de maio e junho.

✠ Foi tambem sustada a epocha da apanha da ameijoa até ulterior resolução.

✠ Da Foz e Mattosinhos teem continuado a vir ao nosso mercado abundantes e magnificos exemplares de saveis e pescadas.

✠ Iniciaram-se já no Furadouro, costa de Ovar, os trabalhos piscicolas. Os lanços dos primeiros dias foram de petinga.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

AVEIRO A SANTA JOANNA PRINCEZA

A cidade despertou no dia de hoje como d'um somno mal dormido, esfregando ainda os olhos, espreguiçando-se, aspirando a largos haustos o ar puro d'esta manhã de verão, oxigenada, limpida, serena, empregnada do aroma dos seus canteiros, da seiva dos seus campos e do perfume dos seus comoros em flor.

Acalenta no seio a doce recordação dos passados dias de festa, d'um brilho deslumbrante, e regista, cheia de satisfação pelo exito d'ella, a data memoravel n'uma das suas paginas de honra.

Inscreve com ella o nome d'uma sympathica e prestante associação local, a quem deve o movimento extraordinario que ahi houve n'estes 3 ultimos dias, e lavra-lhe o protesto da sua indelevel gratidão, não tão somente pela vida que lhe imprimiu, mas pelo ecco que de si deixou a commemoração festiva, até hoje unica, a maior e mais extraordinaria que se tem realisado em Aveiro.

Tudo havia a esperar dos novos. Sangue, vida, força, vontade, patriotismo, energia, valor, iniciativa, nada lhes falta, é certo; que, porem, tão longe conseguissem levar o rumor das festas, que tão alto levantassem o padrão da sua utilissima fundação, não era bem de prever.

Cabe-lhes grande, imarcescivel, imorredoura gloria.

Foram 3 dias que deixaram de si luminosa recordação, que hão de indicar, atravez de muitos annos, aos vindouros, quanto se pode quando se quer. Foram um incentivo, um exemplo. Bem hajam os que o deram, os que o auxiliaram, todos os que para o seu bom exito tanto concorreram.

Ao *Club-dos-galitos* se deve tudo; por isso, antes de mais nada, inscrevamos aqui os nomes dos seus directores, que são os srs:

Manuel Lopes da Silva Guimarães, Eugenio F. da Costa, Pompeu da C. Pereira, Manuel G. Moreira, Alfredo G. de Oliveira, João da Graça, José de Pinho, Francisco Ferreira da Encarnação, Francisco M. dos Santos Freire, Manuel Fernandes Lopes, Augusto Carvalho dos Reis, Antonio de Sousa, Paulo Moreira, Antonio Maria Ferreira, João da Cruz Bento e Domingos Martins Villaça.

E' muito para louvar a direcção da «Real irmãdade de Santa Joanna Princeza,» que, apesar dos seus poucos recursos, aceitou muito reconhecida a brilhante cooperação dos briosos rapazes e se esforçou depois tanto quanto poude para dar á solemnidade religiosa propriamente dita todo o brilhantismo, de forma que esta não desmereceu em nada das restantes festas que tanto honram Aveiro e os seus promotores, como vamos dizer.

*

No sabbado, que despontou alegre, toda a cidade se ergueu ao som dos hymnos festivaes das musicas, á alvorada. Prolongadas salvas de dinamite atroaram no espaço, repicando alegremente os sinos das torres de todas as egrejas e dos Paços do concelho, demonstração festiva que se repetiu durante todos os dias de festejos.

Veio toda a gente para a rua, e pouco depois entraram numerosos carros de povo das aldeias e concelhos visinhos.

Pelas 4 da tarde e com uma numerosissima assistencia, teve logar a corrida de bicycletes, no velodromo do Ilhote, galhardamente ornamentado, e onde havia um pavilhão para o jury e um coreto para a musica, que era a banda dos «Bombeiros-voluntarios» d'Ilhavo.

Foram bem disputados todos os premios, cabendo as honras da tarde aos corredores socios do *Club-dos-gallitos*, que tiveram larga vantagem sobre todos os outros estranhos.

Os premiados foram: na «Juniores-frangos», Cristão e Gonçalves; na «Nacional», Balão e Canha; na «Juniores-fortes-frangos, Christão e Trindade; na «Districtal», Pereira e Canha; na «Seniores-gallitos», Balão e Pinheiro; na de «Consolação», Rainha.

Commissão da corrida.—Eugenio Ferreira da Costa, Francisco Maria dos Santos Freire e João da Cruz Bento.

Um dos maiores attrativos das festas, e que melhor effeito produziu, foram as illuminações das ruas e do Caes, nas noites de sabbado, domingo e segunda-feira. Estiveram deslumbrantes, feéricas.

Em Aveiro nunca se presenciou cousa egual, e á boa vontade e enthusiasmo de todos até se veio juntar a natureza, que nos deu trez noutes serenas, formosissimas, como só de longe em longe, principalmente n'esta quadra, se desfructam em Aveiro. As illuminações mais faziam sobresahir a ornamentação das ruas que a procissão tinha a percorrer e que foi devida aos exforços d'estas commissões:

Ria.—A direcção do *Club dos gallitos* e Francisco Dias da Conceição, Antonio Pinto, Abel Graça, Abel Costa, José Alexandre e David Sarabando.

Rua Direita.—Alberto A. Rosa, Arthur Trindade, Manuel Vieira, João Bernardo e João Salgueiro.

Rua de Jesus.—A direcção da real irmãdade.

Rua da Costeira.—A academia.

Praça municipal.—A camara.

Mercadores e Praça do commercio.—Augusto Carvalho dos Reis, Eugenio Ferreira da Costa, Antonio de Sousa, Velariano Lemos, José Maria dos Santos Freire e Manuel Lopes.

Rua José Estevam.—Pompeu da Costa Pereira, José Maria Barbosa, Ricardo Mieiro, Manuel Bernardo, Antonio Maximo e João de Sousa Gomes.

Ruas Mendes Leite e Apresentação—João Joaquim Gonçalves e João Dias.

Rua Manuel Firmino—Domingos Martins Villaça, Lino da Silva Marques, Alfredo Osorio, João Pimenta e Alfredo Gaspar.

Rua do Gravito.—Padre Lourenço Salgueiro, Antonio e Francisco Ferreira da Encarnação, José Prat, José Ferreira Jorge e Luiz Couceiro.

Ruas do Sol, da Rainha e Praça do-peixe—João da Naia e Silva, Pedro Moreira, Francisco Ventura, Manuel Pacheco, João da Cruz Bento e João Vinagre.

Rua de Santa Catharina.—Firmino Fernandes, Antonio dos Reis Santo Tyrso e Alfredo Henriques.

As ruas que mais se notabilisaram pelas suas ornamentações foram as de José Estevam, Mendes Leite, dos Mercadores e Manuel Firmino. Esta ultima destacava-se pela sua originalidade. Quasi todos os postes das bandeiras estavam enfeitados com grandes pandeiretas e crescentes de lua, tendo artisticamente pintados aquellas o galo, divisa do club promotor das festas, e estes o seu monograma.

Alem da illuminação das ruas propriamente dita, haviam tambem a de alguns edificios publicos e associações, estabelecimentos commerciaes e bastantes casas particulares, taes como a egreja de Nossa Senhora da Gloria, os Paços do concelho, lyceu, commissariado de policia, Escola-industrial, Banco de Portugal, brigada de infanteria, associações «Commercial», dos «Constructores civis», «Bateleiros», «Recreio artistico», «Mario Duarte», a filial da «Companhia Singer», a «Veneziana», a «Havaneza», os «Armazens da Beira-mar», a «Padaria Ferreira», a «Pharmacia Moura», «Chapelaria Coelho da Silva», «Casa Trindade & filhos», «Drogaria Rosa» e as dos srs. Sortorio Affonso, José Antonio Marques, Eduardo Osorio, Basilio Fernandes, Domingos Guimarães, Albino Pinto de Miranda, Anselmo Ferreira, João Cunha, Pereira Junior, Abel da Graça, José Augusto Ferreira, Alfredo Manso Preto, dr. Tavares Lebre, Joquim Teixeira da Costa, Ernesto Levy, etc., etc.

No meio de todos destacavam-se notavelmente as fachadas da egreja da Gloria, da Escola-industrial e da agencia do Banco de Portugal. Estas ultimas a gaz e aquella com tigelinhas á moda do Minho, contornando as columnas, acrotérios e mais ornatos do portico, bem como a cronija e a cruz.

Nos coretos a que nos referimos no n.º passado tocaram á noite, na rua de José Estevam, a phylarmonica de Angeja; no da praça do Commercio, a velha d'Ilhavo; na entrada da rua do Passeio, a de S. João de Loure; e no da praça do Peixe a banda de infanteria 24; e na tarde de domingo quando passava a procissão no da praça do Commercio, a banda dos «Bombeiros voluntarios».

O coreto da praça do Peixe era, como tivemos já occasião de dizer, muito pittoresco e original. Tudo alli nos recordava o afanoso trabalho da pesca na nossa ria, e o transporte de peixe até ao mercado e d'aqui para a exportação, a principiar pelas escadas que lhe davam acesso, cujos degraus eram formados por cabazes destinados ao transporte da sardinha e a acabar nas pequeninas cestas, muito chatas, em que as vendedeiras trazem o peixe, e que guarneciam com redes e outros utensilios de pesca a balaustrada que lhe corria em volta.

Nas entradas do mercado havia cortinas e sanefas formadas de redes de pesca emalhadas de flôres. Lindo, lindo.

*

A egreja de Jesus, que já de si é formosissima, estava brilhantemente decorada com o seu rico cortinado de damasco branco a ouro.

Os altares, todos cobertos de flores, predominando entre estas as rosas, ostentavam os deslumbrantes frontaes do seculo XVI, pertença antiga do convento e hoje propriedade da real irmãdade de Santa Joanna, de brocado de proveniencia oriental, com sebastos de veludo bordados a alto relevo, no seu genero o que ha de melhor no paiz, uma maravilha.

O throno, um oceano de flores, refulgente de luz. No altar de Santa Joanna, os primores da natureza. As flores aromaticas e bellas foram substituidas pelos primores da arte: as flores sem aroma, não inferiores aquellas em belleza, pois a terem aquelle riquesito facilmente se confundiriam. Aquellas vieram dos jardins do convento de Jesus, estas das aulas do collegio de Santa Joanna que são hoje, felizmente, uma e a mesma cousa. Aquellas eram producto expontaneo da natureza; estas, o resultado da applicação e intelligencia das professoras e educandas. Sobre a grande sanefa de talha dourada que remata o altar da Princeza Santa erguia-se um grande tropheu de bandeiras em cujo centro havia uma especie de baldaquino formado por um manto de velludo carmezim e arminhos, que se desprendia d'uma corôa real servindo de *plafond* a um escudo em forma de losango partido em pala, tendo na primeira as armas portuguezas e na segunda a cruz floreada de espinhos do Salvador, as armas que a Santa Princeza em vida usou.

O templo encheu se até mais não. Na capella mór tomou logar o sr. governador civil e a direcção da real irmãdade, e no arco cruzeiro differentes convidados, entre os quaes os srs. major Francisco Lemos, capitão Sá e Mello e alferes Mario Gamellas, representando a officialidade do regimento de infanteria 24.

Fazia a guarda d'honra uma força do mesmo corpo com a respectiva banda, sob o commando de um alferes.

Cantou a missa, que foi a vozes e orgão pelas Irmãs-terceiras de S. Domingos e educandas do collegio de «Santa Joanna», o rev. arcypreste prior da Vera Cruz.

O panegerico da Santa Princeza fel-o com toda a arte, com a sua reconhecida competencia e incontestaveis dotes oratorios, o sr. dr. Motta Macedo, que em portuguesissima linguagem, em phrase sempre florida e brilhante historiou, desde o berço até ao tumulo, a vida toda abnegação e virtudes da excelsa filha de D. Affonso V, cujas festas exaltou pondo em relevo a dedicação e o enthusiasmo de todos os que para ellas trabalharam e a iniciativa mil vezes louvavel dos briosos rapazes, o sangue novo e generoso da mocidade, que ao amor pela sua terra alliava a

sua dedicação pelo culto da Santa Pradroeira de Aveiro.

Pouco depois das 5 horas da tarde sahiu a procissão, que ia imponentissima. Na frente uma força de cavallaria n.º 7, sob o commando do sr. alferes Antonio Calheiros. Abria o prestito religioso a Real irmãdade de Santa Joanna Princeza, com o seu guião de damasco branco bordado e franjado a oiro e rematado pela cruz dominicana, em prata. Seguiam-se-lhe as irmãdades do Senhor do Bemdito, Senhor Jesus, a archi-confraria do Santissimo Coração de Maria, Santissimo da Vera-Cruz e Santissimo da Gloria.

Todas iam immensamente concorridas de irmaos com as suas bellas opas de seda encarnadas e brancas, com borlas de prata e oiro. Por entre as duas extensissimas filas formadas por aquelles viam-se espalhados perto de quarenta anjos rica e elegantemente vestidos, conduzindo todos differentes embelemas allusivos á vida da Santa Princeza.

O que ia junto ao andor d'esta, levava sob uma almofada de setim branco, tres corôas de prata allusivas ao facto da mesma princeza haver sido pedida em casamento pelos reis de França, Inglaterra e imperador da Allemanha, cujos nomes se viam inscriptos em fitas de seda pendentes d'aquellas, e, com a côr respectiva de cada uma d'estas nações.

Os riquissimos andores de Santa Joanna e S. Domingos, ricos pela belleza esculptural d'estas imagens, ambas vindas de Italia nos fins do seculo XVIII, pelo precioso das vestes de setim branco e preto profusamente bordados a oiro, pelos sebastos de magnifico brocado de seda e oiro, flores artificiaes e mais adornos, eram levados por irmãos da Real irmãdade, todos de calção de setim preto, meias de seda branca e sapatos de fivela, indo em egual trajo os que pegavam ás lanternas, que eram todas de prata.

Sob o palio, de preciosa lhama de prata bordada a oiro, levava a custodia com a hostia consagrada, o rev. arcypreste prior da Veracruz. Conduzia a umbella o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, dando-lhe a direita o presidente da Real irmãdade, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães. Seguia-se-lhe a bandeira da cidade o mais rico de todos os estandartes municipaes que presentemente ha no paiz de damasco carmezim, com uma larga tarja bordada a oiro, tendo ao centro d'um dos lados as armas portuguezas e do outro as de Aveiro, egualmente bordadas a oiro, que era conduzida por um official de diligencias da camara, em vez de o ser por um dos vereadores ou por uma das pessôas mais gradas da cidade, como o foi sempre até ha bem poucos annos, e apoz ella iam os srs. governador civil, commissario de policia, camara municipal, juiz de direito, delegado do procurador regio com as respectivas togas e mais empregados de justiça, officiaes do governo civil, Cunha Pereira, agente do Banco de Portugal, commissão de estudantes do lyceu, coronel Monteiro, commandante da brigada, e respectiva officialidade, coronel Roma, commandante do regimento de infanteria n.º 24 e officiaes e força disponivel do mesmo, com a respectiva banda sob o commando de um capitão.

Era enorme, verdadeiramente extraordinaria a concorrencia em todas as ruas. Das janellas, povoadas de formosas damas com *toilettes* finas, pendiam colgaduras de varias côres e tons, sendo algumas de setim bordado, antigas e riquissimas.

Em differentes pontos, ao passar do andor da Santa Princeza e do palio, eram lançadas girandolas de foguetes, e de muitas janellas cahia uma chuva constante de flores desfolhadas.

Na grande sacada do andar nobre do *Club dos-galitos*, estavam muitos socios, e o presidente da direcção, sr. Manuel Moreira, á passagem d'aquelles sagrados objectos arreiou e arvorou por trez vezes a bandeira do club, ao mesmo tempo que aquelles e este ajoelhavam, facto muito para louvar e que a todos commoveu e arrancaria um prolongado «bravo» se não fosse a circumstancia do logar e da occasião.

E' tambem para notar o ser a côr da bandeira dos *Gallitos* o branco, a côr da antiga bandeira portugueza e por tanto d'aquella que o pae da Santa Princeza, D. Affonso V, fez arvorar victorioso em 1471 sobre os muros de Arsilla e Tanger, facto que esta se apressou então a communicar á camara de Coimbra, n'uma carta que no archivo d'ella se guarda e em que ha este periodo:

«Eu a Ifante vos envyo muyto saudar, por conhecer as boas vontades e lealdade que tendes ao serviço del-Rey, meu Sôr, e porque sey que vos alegraes com a victoria que o nosso Sôr lhe deu, vollo faço saber que ele tomou a villa darzilla e a cidade de tanger a quall lhe os mouros deixaram livremente».

☛ Um dos numeros mais attrahentes das festas, foi a serenata na ria, no domingo á noite. Era deslumbrante o effeito da illuminação d'um e outro lado do caes, onde se agglomerava, em massa compacta, uma enorme multidão. Só com difficuldade se passava n'aquellas avenidas. Sobre as aguas vogavam alguns pequenos barcos tambem illuminados, que faziam recordar Veneza.

O fogo que se queimou n'essa noite de festa, magnifico e de surprehendente effeito. Era do habil pyrotechnicò de Vianna do Castello, sr. José Antonio de Castro. Consistiu n'uma chuva de prata e de oiro irradiada por vezes de miriades de estrellas de fulgurantes côres.

Sobre dois barcos a par, ligados um ao outro, que singravam mansamente por entre outros, erguia-se um grande estrado em que tomou logar o «Grupo orpheonico aveirense» composto de muitas das nossas gentis tricanas, amadores e alumnos do «Asylo-escola, secção Barbosa de Magalhães», que entoavam canções populares e uma balada sob motivos da vida da Santa Princesa, expressamente escripta para esta festa pelo sr. Adriano Costa.

*

Como haviamos prenoticiado, a inauguração da nova casa do *Club-dos-gallitos* realisou-se no domingo, pouco depois do meio dia. Ao ser arvorada a respectiva bandeira pelo presidente da direcção, sr. Manuel Gonçalves Moreira e pelo socio, sr. Bernardes da Cruz, subiram ao ar grandes girandolas de foguetes, ouviu-se uma salva real e as bandas de infanteria n.º 24 e dos «Bombeiros voluntarios» tocaram o hymno do club. Acto seguido usaram da palavra os srs. Manuel Gonçalves Moreira, dr. Mello Freitas, Rodrigues Vieira e Luiz Couceiro, sendo todos muito applaudidos.

Em frente do edificio, a imaginação sempre fertil de José de Pinho improvisou um bello jardim, com duas entradas constituidas por dois enormes sóccos de alvenaria revestidos de largas fachas de azulejos antigos e coroados por soberbas majolicas por elle pintadas com o seu fino gosto de artista.

Sobre pequenos relvados, plynthos com vasos e bellos exemplares de palmeiras improvisadas, como todo o resto.

☛ O certamen musical, que se realisou na segunda-feira, no Jardim de Santo Antonio, foi por assim dizer *clou* das festas. E aquelle, como estas, esteve muito brilhante e concorrido, pois só o n.º de entradas pagas n'aquelle recinto foi de alguns milhares. Tomaram parte n'elle as phylarmonicas de Macieira de Cambra, de Avanca, do Couto de Cucujães, de Vagos, de Luso, d'Agueda, de Oliveira do Bairro, «Ovarense» e «Boa união» de Ovar e «Nova d'Ilhavo».

Foram premiadas: com o 1.º premeio, 50$000 reis, a «Ovarense»; com o 2.º, 30$000 a «Nova d'Ilhavo»; com 20$000, a do Couto de Cucujães, recebendo uma mensão honrosa a de Oliveira do Bairro.

O jury era constituido pelos regentes das bandas d'infanteria 2, sr. Caldeira, (presidente); de infanteria 23, sr. Alves, e do da Guarda-municipal do Porto.

A commissão do certamen compunha-se dos srs. Lino da Silva Marques, José de Pinho e Francisco Ferreira da Encarnação, do *Club-dos-gallitos*.

☛ As montras da *Elegante*, *Elite-aveirense*, e *Armazens da Beira-mar*, dos srs. Eduardo Osorio, Pompeu Pereira e M. Moreira ostentavam as suas melhores galas. De entre os graciosos apanhados de gazes e setins que as goarneciam, sobresahiam formosissimas rosas dos melhores cultivadores locaes, algumas d'ellas d'uma belleza sem egual. Destacavam-se as dos srs. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães e José Prat.

☛ Calcula-se em 10:000 o numero de pessôas que de todos pontos vieram a Aveiro por esta occasião. O commercio teve 3 dias cheios, ficando aqui alguns contos de reis.

☛ Por occasião do certamen, na segunda feira, reuniram no Passeio-publico 4 a 5 mil pessôas.

☛ A policia do local e immediações foi feita por patrulhas de cavallaria 7 e soldados de infanteria 24.

Cá fóra ha tambem a notar a maneira correcta por que a policia civil manteve a ordem. Não houve a menor alteração, qualquer nota discordante.

☛ Em n.º de 285 foram os trens que entraram na cidade, ela parte sul d'ella, e alguns por mais do que uma vez. Pela parte norte calcula-se que vieram outros tantos. Bicycletes em n.º muito superior a 600. Os comboios trouxeram todo o resto, que foi a maior parte.

☛ Durante as tres noites de festa o toque de recolher fez se á meia noite, podendo assim os nossos soldados assistir ás brilhantes illuminações que se fizeram.

☛ A elegante revista semanal, o *Sport*, publica no seu n.º agora chegado a gravura dos srs. Manuel Lopes da Silva Guimarães, Manuel Moreira e José de Pinho, socios fundadores e membros graduados e prestantes do *Club-dos-gallitos*. As palavras de que os faz acompanhar são a simples expressão da verdade e um acto de applaudida justiça

Jornal da terra

☛ **Folhinha aveirense.**—*Dia 17*—Começa em reparação, depois de grandes esforços dos povos interessados, da estrada que liga Aveiro, Ilhavo, Vagos, Mira, Tocha, até á Figueira.

Dia 18—O comboyo apanha em Espinho o menor Manuel Antonio d'Almeida, moço de talho, que arremessa a distancia matando-o.

Dia 19—Cae ao Vouga, em Pecegueiro, um rapaz conhecido por Celestino do Joãosinho, que é tirado já cadaver da agua.

Praça Luiz Cypriano.—Como era facil de prever, o transito de carros n'estes dias, pela praça Luiz Cypriano, pôz o arruamento em lamentavel estado. O pavimento da ponte ficou quasi de ossos á mostra.

Ora a modificação por que aquillo passou, o ajardinamento que se fez, merece bem que se poupe e se conserve. Para isso, nos parecia acertado permittir apenas o transito de peões por alli. A ponte fronteira aos Arcos chega bem para os vehiculos.

Mais festas.—Parece que o *Recreio-artistico* tenciona tomar a iniciativa de um brilhante festival ao S. João do Rocio, á maneira e similhança do que acaba de fazer o *Club dos-gallitos*.

Não ha senão que louvar na sua resolução. O *Recreio* tem proporcionado á cidade agradaveis divertimentos, e se levar a cabo a empreza em que pensa, prestará ao commercio um serviço de valia.

Irrigações. — Vae-se fazendo sentir a falta de irrigações nas ruas da cidade. Lembrança á solicitude da camara municipal e direcção das obras publicas.

Mercados.—N'esta semana tiveram logar os dos 15 em Santo Amaro, Estarreja; dos 16, em Espinho; dos 17, no Outeirinho; e dos 18, hoje, em Cezar, Azemeis. A'manhã, alem e depois devem realisar-se os dos 19, em Luso; dos 20, em Cantanhede e na Feira; e o dos 21, na Oliveirinha e Cambra.

Atraso.—Em virtude d'uma avaria grande soffrida no domingo ultimo pelo comboyo de mercadorias entre as estações de Caxarias e Albergaria, todos os restantes comboyos das linhas do norte soffreram demora até hontem.

Taxas postaes.—As que vigoram na presente semana para a emissão e conversão dos vales postaes internacionaes: franco, 195 reis; marco, 239; peseta, 160; corôa, 224; dollar, 1$050; sterlino, 49.

Importação de centeio.—Conta-se com que vá á proxima assignatura o decreto reduzindo o direito de importação de centeio no paiz.

Instrucção.—Parece que este anno se seguirá, em relação aos exames do 1.º e do 2.º graus, o mesmo que nos ultimos, podendo porisso realisar os 2 exames na mesma epoca os alumnos que, tendo meios, podérem pagar a portaria, ou os que apresentarem o attestado de pobreza, que os dispensa não só de propina do exame, mas ainda do pagamento da portaria.

A entrega das relações e a dos requerimentos dos de mais de 12 annos, deve fazer-se nos ultimos 10 dias do mez de junho proximo, sendo natural que ás escolas officiaes sejam concedidas mais cedo as respectivas relações, para facilitar o serviço de secretaria.

Thermas e praias.—Foi approvada a tabella de serviços da «Companhia-real», para as festas do *grau*, em Coimbra, e dos bilhetes chamados de banhos.

Nas suas linhas ferreas começa no 1.º de junho a venda d'estes, válidos por 2 mezes, com faculdade de ampliação de praso de validade, mudança de itenerario e paragem em transito. São, como no anno findo, das 3 classes, havendo-os para adultos e creanças de 3 a 7 annos. Os bilhetes servem as seguintes praias e estancias de aguas thermaes:

Furadouro, Espinho, Granja, Porto, Foz, Mattosinhos, Leça, Nazareth, S. Martinho, Figueira, Curia, Cucos, Caldas da Rainha, Piedade, Amieira, Fadagosa e Unhaes da Serra.

Mario Duarte.—A interessante revista lisbonense, o *Sport*, publica na sua 1.ª pagina do n.º agora distribuido o retrato de Mario Duarte, fazendo-o acompanhar de um excellente artigo critico, que aqui transcreveremos.

Theatro «Aveirense».—A troupe de brilhantissimos artistas do theatro «D. Amelia», onde estão as notabilidades portuguezas Rosas, Brazão, Lucilia Simões, etc., veio associar-se ás festas de Santa Joanna com dois soberbos espectaculos, os aqui e nos respectivos progammas annunciados.

Foram 2 noites cheias. Apesar do bolicio e animação que ia nas ruas com as illuminações, as musicas, o fogo de artificio, etc., não faltaram ao theatro os mais fervorosos admiradores da arte.

As peças, que são de primeira ordem, tiveram o desempenho magistral e o relevo que só artistas d'aquella raça sabem dar-lhes.

Estatistica. — O n.º de companhas de pesca, n'este anno, nas costas que fazem parte d'esta circumscripção, é, como no anno passado, de 34. Calculando a media de cada uma em 56 homens, são nada menos de 1:904 os pescadores matriculados em todas ellas.

☛ Durante o 1.º trimestre do anno corrente o movimento do nosso porto foi de 15 entradas e outras tantas sahidas.

☛ Embarcações aqui construidas durante aquelle mesmo periodo para o serviço do porto e da pesca na ria, 45.

☛ A differença a mais no valor das pescas durante o anno de 904, que foi de 437:271$945 reis sobre o do anno de 903, que rendeu de 315:427$421 reis, foi de reis 121:844$524.

Em torno do districto.—Abriu já no Furadouro a filial da importante fabrica de conservas a *Varina*, que começou a laborar.

☛ Na Costa Nova tenciona o sr. José Martins, gerente do talho de Ilhavo, abrir uma succursal que prehenche uma falta ha muito sentida alli.

Curiosidades — Da *Hygiene d'Aveiro*:

A superficie do solo d'Aveiro—A via publica—A habitação: Chegando ao largo Municipal veem-se coisas incriveis; entre este largo, com o seu mosaico e o sumptuoso edificio do lyceu, passa uma rua de largura regular; mas, a poucos metros para o norte, entra-se n'uma viellinha que mais parece um cano de esgoto do que destinada a passagem de gente. E' a viella do Correio, que communica com outra em identicas condições: a rua dos Tavares.

Ambas sem ar, sem luz, carregadas de dejectos, estão nas peiores condições hygienicas.

Parece que, segundo um projecto, a avenida do Loureiro destruiria todo este bairro immundo que vae até á rua da Alfandega assim como, alargando as longas viellas que se estendem entre muros até ao Espirito Santo, daria um bairro hygienico e bom para habitar.

Prosegue.

Pelo tribunal.—Respondeu hontem, no tribunal judicial da comarca, o sr. José Fernandes, honrado lavrador de Requeixo, accusado de acto que não praticou, como da prova feita ficou visto.

Foi defensor o habil advogado d'esta cidade, sr. dr. Jayme Silva, sendo bem recebida a sentença do meretissimo presidente do tribunal, que absolveu o bemquisto cidadão.

O EDIFICIO DAS CARMELITAS

Noticiaram ha dias alguns jornaes da capital que á commissão nomeada pelo sr. ministro das obras publicas, que se compunha na sua quasi totalidade de vogaes do «Conselho dos monumentos nacionaes», iam ser agregados os srs. Paulo de Barros, Julio Pinto Portella, João Rodrigues Pinto Brandão e Saturnino Barros Leal, engenheiros; e o sr. Adães Bermudes, architecto.

Soubemos depois que o parecer d'aquelle «Conselho» brilhantemente elaborado pelo sr. Ramalho Ortigão e unanimemente approvado na ultima sessão do mesmo «Conselho», parecer que é em absoluto contrario á demolição, foi já apresentado no ministerio das obras publicas, conjunctamente com a declaração dos vogaes escolhidos para fazerem parte da commissão a que nos vimos referindo, que o seu voto já alli estava expresso e por isso nada mais tinham a aditar nem nova opinião a admittir. Em vista d'estas declarações, tão sensatas como cathegoricas, parece que o illustre titular das obras publicas nomeou uma nova commissão, que ficou composta dos srs. Paulo de Barros, Julio Pinto Portella, Victorino Laranjeira Borges de Castro, Frederico Ramires, Saturnino Barros Leal, engenheiros; e Marques da Silva, architecto.

Aguardamos o parecer da nova commissão, que, segundo diz um collega nosso, parte brevemente para esta cidade e que se nos afigura que ha de ser fundamentado nos moldes da justiça e do bom senso, de que são fiadores a intelligencia e seriedade dos seus vogaes, e para então diremos o que se nos offerecer, assim como para o proximo numero reservamos o que hoje tinhamos a dizer ainda sobre o *Brado em favor do progresso*, etc.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou contrafacções.

O anno agricola

Bom tempo, o da quadra que atravessamos. O calor, que é felizmente sem exageros, vae fazendo desenvolver as plantas, e se não fora o nordeste rijo que sopra todas as noites até adeantadas horas da manhã seguinte, podia dizer-se extremamente creador.

As terras alimentam-se ainda da rega das ultimas chuvas, mas se assim continuar, a falta de agua ha de fazer-se sentir immensamente.

☛ Communicações de fóra:

Da *Feira:*—O milho branco conserva n'esta villa um elevado preço, vendendo-se a 860 reis cada 20 litros.

☛ O trigo tambem tem um preço elevado, vendendo-se a 1$100 e 1$200 aquella medida.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(2) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Então esses homens quadrumanos puzeram-se a velar, a padecer, a trabalhar, a jurar, a jejuar e a caminhar, e desenvolveram todos uma actividade excessiva para ganharem esse ouro que os fascina. Depois descuidados do futuro, ávidos de gosos, contando com os seus braços como o pintor com a sua palheta, atiram, grandes senhores durante um dia, com o seu dinheiro, á segunda-feira, para as tabernas que fecham a cidade n'um recinto de lama; cinta da mais impudica das Venus, enrolada e desenrolada sem cessar, aonde se perde, como se fosse ao jogo, a fortuna periodica d'esse povo, tão feroz no prazer como é tranquillo no trabalho. Durante cinco dias, porem, não ha descanço para esta parte activa de Paris! Entrega-se ella a movimentos que lhe entortam o corpo, a engordam, a emmagrecem, a tornam pallida e a fazem irromper em mil jactos de vontade creadora. Depois, o seu prazer, o seu descanço é uma devassidão fatigante, abundante em pancadaria, livida de embriaguez ou amarella de indigestão, que dura apenas dois dias, mas que rouba o pão do futuro, a sopa da semana, os vestidos da mulher, e os cueiros esfarrapados da creança. Esses homens, nascidos sem duvida para serem bellos, porque toda a creatura tem a sua belleza relativa, arregimentaram-se desde a infancia, sob o commando da força, no reinado do martello, das bigornas, das fieiras, e vulcanisaram se promptamente. Não é Vulcano, com a sua força e fealdade, o symbolo d'essa nação feia e forte, sublime de intelligencia mechanica, paciente nas suas horas, terrivel um dia por seculo, inflammavel como a polvora, e preparada pela aguardente para o incendio revolucionario, bastante espirituosa emfim para se incendiar com a palavra capciosa que significa sempre para ella: ouro e prazer?

Comprehendendo todos aquelles que extendem a mão a uma esmola, aos salarios legitimos ou aos cinco francos concedidos a todos os generos de prostituição parisiense, emfim a todo o dinheiro bem ou mal ganho, esse povo tem trezentos mil individuos. Sem as tabernas, não seria o governo deitado a terra todas as terças-feiras? Felizmente, na terça-feira, esse povo está entorpecido, chocando o seu prazer, não tem um soldo de seu, e volta para o trabalho, para o pão secco, estimulado por uma necessidade de procreação material que, para elle, se converteu n'um habito. Esse povo tem, comtudo, os seus phenomenos de virtude, os seus homens completos, os seus Napoleões desconhecidos, que são o typo das suas forças elevadas á mais alta expressão e resumem a sua comprehensão social n'uma existencia em que o pensamento e movimento se combinam menos para lhe dar alegria do que para regularisar n'ella a acção da dôr.

Fez o acaso que um operario seja economico, gratificou-o com um pensamento; poude elle lançar os olhos para o futuro, encontrou uma mulher, achou-se pae e, depois de alguns annos de privações duras, emprehende um pequeno commercio de capitalista, aluga uma loja. Se nem a doença nem o vicio o fizeram parar no caminho, se prosperou, eis aqui a descripção da sua vida normal.

E, em primeiro logar, saudemos este rei de movimento parisiense que submetteu o tempo e o espaço Sim, saudemos essa creatura, composta de salitre e de gaz, que dá filhos á França durante as suas noites laboriosas, e se remultiplica durante o dia para o serviço, para a gloria e e prazer dos seus concidadãos. Esse homem resolve o problema de servir, ao mesmo tempo uma mulher amavel, o seu lar domestico, o *Constitucional*, o seu escriptorio, a guarda nacional, a Opera e o Deus; mas, tudo isso para transformar em escudos o *Constitncional*, o escriptorio, a opera, a guarda nacional, a mulher e Deus.—(*Continua.*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS C ERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

De *Goes*:—Appareceu aqui no gado ovino uma doença desconhecida que tende a dissimar-se, sendo já grande o numero de animaes attingidos por ella.

Brado contra brado

IV

O melhoramento da nova rua, tão altamente encarecido no mesmo opusculo, em nada concorrerá para a prosperidade de Aveiro e, por tanto, não vale sequer por fumos o edificio do convento das Carmelitas que se pretende destruir, que não é lobrego nem inspira pavor, como bem o podem testemunharos illustres vogaes d'esse conselho, srs. Caetano da Camara Manuel e Ramalho Ortigão, que, ha dias, o visitaram e que não tem o tom lugubre e triste de uma immensa necro pole, como se ousa affirmar no opusculo, mas que é alegre e loução, como todos podem verificar, visitando-o.

A sua conservação tambem em nada açambarca nem prejudica a expansão da parte da cidade, onde está, quasi só constituida por quintaes e hortas e que não é nem nunca chegará a ser o «melhore o mais hygienico bairro da cidade.»

Pelo que ahi fica dito se pode avaliar a inteireza e a imparcialidade, com que, no opusculo, se apontam outros factos, e aventam ideias, assaz condemnaveis e inexequiveis, taes como a historia acintosa, que ahi se faz dos antigos dubues de Aveiro; a invocação, sem saber por que nem para que, do Marquez de Pombal; «em dar ao convento um aspecto mais regular e mais da quando á sua antiguidade; querer dotar a egreja com um novo frontespicio, acomodado e apropriado á epocha, em que foi construida, e bastante magestoso; tornal-a bem visivel e attrahente!!!...»

Tal é o que me cumpre dizer, como informação sobre o conteúdo do opusculo, a que me venho referindo e que em nada altera nem destroe o que affirmei no *Brado em favor do monumento* que v. ex.ª já conhece.

Jornal de fóra

Gigantesco.—Buenos-Ayres vae ter um theatro gigantesco, que será o mais vasto do mundo e para o qual o decorador Jambon está actualmente trabalhando, nos seus immensos *ateliers*, n'um vasto panno que poderia servir de camisa á torre Eiffel.

Este theatro, que os argentinos baptisaram com o nome de *Theatro Colombo*, não tem menos de 7 ordens de camarotes e o seu palco de 16 metros de largo e 20 de alto, podendo receber mais de 2:000 figurantes.

Os telephones.—Em França o estado tem o monopolio do telephone e o serviço é caro e ruim. Nos Estados-Unidos a exploração das linhas telephonicas é livre e o serviço progride constantemente.

Ha alli 7 mil companhias de telephone, representando o capital 750:000 da nossa moeda, com 2 milhões de assignantes.

A barateza do serviço e a sua superioridade sobre o da Europa é devido á concorrencia.

Em Nova York e suburbios ha companhias que fazem o serviço telephonico por 12$000 reis por anno.

Na Suecia e na Noruega ha telephone em todas as casas pela assignatura annual de 10 tostões.

O feminismo.—Ha um ponto no globo terrestre, o oasis de Ghardaia, no deserto do Saharâ, onde a mulher triumpha plenamente. Alli é ella quem formula o contracto de casamento e, se o marido pratica a menor infracção a tal contracto, a esposa pode recobrar immediatamente a sua mais completa liberdade. E bem que a lei do prophela permita ao homem o possuir 4 mulheres, a monogamia existe de facto no oasis de Ghardaia, porque a mulher soube impol-a energicamente. E como essa mesma mulher detesta extraordinariamente a embriaguez e o fumo, a maior parte dos contractos matrimoniaes contem uma clausula em que se declara que «o divorcio contra o marido terá tambem logar quando elle usar de bebidas alcoolicas ou de tabaco».

«Congresso olympico de Bruxellas».—As legações belgas transmittiram a todos os governos do mundo convites para se fazerem representar no «Congresso olympico de Bruxellas», cuja abertura se realisará em 9 de junho proximo, no «Palacio das academias», devendo os trabalhos durar 5 dias.

O discurso inaugural será pronunciado por Marcel Prévost, presidente da «Sociedade dos homens de lettras de França».

O programma comprehende todas as questões, tocando de perto ou longe nos exercicios physicos, desde as relações technicas até ás relações do *sport* com a pedagogia, as artes, a hygiene, a sociologia, a assistencia publica, a administração, o exercito, a colonisação, etc.

Apreciação... lisongeira.—Diz o *Blackwoods magazine* que os mouros nos consideram pouco asseados.

O habito que elles censuram e o de lavar as mãos ou o rosto em uma bacia e ainda mais o de tomar banho onde a agua não é corrente.

Quanto mais limpos formos, dizem elles, mais suja fica a agua em que nos lavamos, e afinal sahimos, julgando-nos limpos, de dentro de agua que deixou de ser limpa.

Commercio.—Um antiquario de Rouen, que soube da descoberta de uma estatueta em marmore, datando do XIV seculo, poude encontral-a e pagou-a por 1:200 francos, revendendo-a logo a um colleccionador parisiense pela quantia de 11:000 e este passou-a a um rico americano pela somma de 30:000 francos. Se assim vae, não sabemos até que ponto chegará o valor da estatueta quando nos chegar ás mãos...

«Maus pagadores».—Os commerciantes de Baltimore, por quem alguns dos seus credores não liquidaram as suas dividas, dirigiram-se a uma agencia especial que se encarregou de receber essas contas mal paradas. Eis aqui como: a agencia envia á porta das casas dos freguezes, pouco apressados em saldar dividas, um carro elegantemente montado e em que se vê, sobre um panno de velludo vermelho, esta suggestiva inscripção em lettras de oiro: «Maus pagadores». Da magnificente carruagem descem 2 individuos bem postos, que trazem as cabeças cobertas por capacetes de verniz nos quaes se ostenta a mesma phrase: «Maus pagadores». Um d'elles apresenta-se no escriptorio do devedor recalcitrante, emquanto que o outro se conserva de pé junto da carruagem. Os transeuntes param, commentam o facto e, dentro em breve, a troça é geral. O mesmo carro vem 2, 3, 4 vezes se preciso fôr, para defronte da casa do *cáoseiro* e, de cada vez demora-se mais. E' evidente que se torna rarissimo que o cidadão visado pela agencia não trate, com a maior rapidez, de liquidar as suas contas, pagando o que deve, afim de evitar que o «carro das dividas» o visite.

Sob os cyprestes

Falleceu no domingo, em pleno goso da mocidade, pois contava só 19 primaveras a sr.ª Bonifacia Ferreira da Motta, filha do sr. Martinho da Motta, continuo da «Escola-industrial», e presada irmã do nosso amigo, sr. Raul da Motta, digno escrivão-notario em Portalegre. Era uma das mais galantes e sympathicas tricanas d'esta cidade.

A todos os seus o testemunho da nossa condolencia.

✝ Falleceu hoje tambem, em edade já avançada, a viuva do sr. Antonio dos Santos Gamellas Junior, honrado lavrador e proprietario, que foi aqui um dos quarenta maiores contribuintes do concelho.

Foi a fallecida uma esposa e mãe estremosa, tendo com o seu trabalho e boa administração auxiliado poderosamente seu marido e filhos a adquirirem os meios que possuem. Paz á sua alma e os nossos pesames aos seus.

Archivo do "Campeão,,

Da *Illustração-portugueza* recebemos o n.º 80, cujo summario é como segue: conselheiro José d'Alpoim; *os bispos*; chronica de Rocha Martins; as obras da Sé: claustros, exterior da capella de S. Jeronymo; exposição de flores no salão da Trindade: jarras da sr.ª D Maria Teixeira Marques, installação Amor de Mello, aspecto geral, crysantemos, cravos e rosas Niel; o centenario do Judeu: retrato do Judeu; pendão da Inquisição, o palacio da Inquisição, Cervantes; artes e industrias nacionaes (artigo illustrado): as rendas de Peniche, mulher trabalhando, rendeiras da «Escola Maria Pia», pessoal e alumnas da «Escola Maria Pia», o edificio da escola, diversos especimens de rendas; a abertura do congresso de leitaria e olivicultura na «Sociedade de geographia»; o rei do Congo com a comitiva na sua ultima viagem a Loanda; a representação da «Morgadinha de Val-flôr» no «Theatro normal», etc., etc.

Assigna-se na séde da Empreza, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho postaes

O *Seculo*, o *Supplemento-humoristico do Seculo* e a *Illustração portugueza* podem obter se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre ou 750 reis por mez.

Despacho

Foi nomeado escrivão de direito para a comarca da Graciosa o antigo e zeloso empregado fiscal, nosso estimavel amigo, sr. Manuel Eduardo Pessôa.

O despacho, que é um merecido preito aos seus serviços e ás suas aptidões como funccionario, deve ser publicado no *Diario* de hoje, contando o sr. Pessôa embarcar já no paquete de 5 do proximo mez de junho para aquellas ilhas.

Felicitamol-o cordealmente.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-Velha, 16.

Festejou se hontem, pela primeira vez, em Valie Maior, a Senhora das Dores, cuja imagem foi comprada pelo sr. Joaquim Antonio Diais, d'all. A estes festejos assistiram duas phylarmonicas, sendo a de Pecegueiro do Vouga, que se apresentou admiravelmeate, agradando ao publico, e a de Angeja, que tambem agradou.

Esta ultima phylarmonica foi paga pelos operarios da facrica de papel d'alli, tendo sido aberta entre todos uma subscripção, da qual foi promotor o escriptorario da fabrica, sr. Joaquim D. Martins.

✖ Vindo de Manaus, onde esteve 7 annos, chegou hontem a esta villa o sr. Albano Correia Mello, um dos socios da acreditada alfaiataria Corrêa de Mello, Lopes & Lemos, d'aquella cidade brazileira.

O sr. Albano veio acompanhado por sua esposa e filhos, tendo sido esperado na estação de Aveiro por um numeroso grupo de amigos d'esta villa, onde gosa geraes sympathias. Bem vindo seja.

✖ Ha dias voltou-se um carro puchado por um cavallo, perto de Valle Maior, que, por descuido do cocheiro, podia causar graves consequencias. O eixo do vehiculo quebrou, indo por uma ribanceira abaixo.

Estarreja, 16.

Na ultima 4.ª feira houve um pequeno barulho entre 2 raparigas d'aqui. Uma irmã da primeira, de 19 mezes de edade, que viu a lucta das duas, pegou n'uma pedra para accudir a sua irmã, mas por infelicidade acertou-lhe deixando a com um grande ferimento. Causou admiração o acto energico da creancita.

✖ Devido aos exforços do sr. dr. Egas Moniz e como o *Campeão* já noticiou, deve começar em breve a reconstrucção da ponte de Avanca. Na administração d'este concelho recebem-se propostas até 31 do corrente, sendo a base da licitação de 1:280$000 reis e o deposito provisorio de 32$000 rs.

Feira, 16.

Estão á reclamação, por espaço de 8 dias, as contas da junta de parochia d'esta freguezia.

✖ Grassa com enorme intensidade a variola em S. João de Ver, onde tem fallecido já muita gente com esta doença.

✖ Em Travanca a junta de parochia anda procedendo á construcção d'um cemiterio que vae do Outeiro á egreja.

E' um grande melhoramento para aquella freguezia.

O. d'Azemeis, 16.

Na chaminé da casa do sr. Manuel Francisco d'Andrade, manifestou-se ha dias incendio não havendo prejuizos porque foi depressa extincto pela visinhança.

✖ Um filho de Rosa Gomes, andando ás pinhas, cahiu d'um pinheiro ficando muito ferido.

✖ Falleceu em Lisboa o sr. Amadeu Ferreira Barbosa, filho do sr. Manuel José Barbosa, d'aqui, a quem enviamos os nossos sentimentos.

✖ Foi muito concorrida a feira dos onze.

✖ Regressou já de Lisboa o sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, illustre deputado e nosso presado amigo.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Os allemães

(Continuação)

O allemão convidou indistinctamente para esta commemoração familiar todos os seus compatriotas, com quem o acaso o fizera encontrar a bordo—ao todo seis individuos, incluindo o commandante; convidou mais um padre italiano, prior da egreja do Loreto em Lisboa, o qual, em virtude das recentes disposições do governo a respeito das congregações religiosas, abandonava o priorado italiano de Portugal e regressava a Roma; convidou ainda um joven collegial belga, a a quem o pae havia recompensado pelo exito dos seus exames com o prazer de uma excursão á Italia meridional, e que viajava só.

Ao sacerdote o amphitryão dirigiu-se em lingua latina, e disse-lhe fluentemente que, comquanto de um culto diverso, ambos elles eram christãos, e que em nome do Evangelho elle lhe pedia quizesse abençoar por Deus aquella modesta commemoração do dia solemne em que elle santificara o seu lar e ennobrecera a sua vida, desposando uma mulher honrada. *Qui invenit mulierem bonam invenit bonam* E, offerecendo-lhe um copo transbordante de *champagne: In nomine domini, bibite, pater.*

Ao estudante belga elle disse apenas, convidando-o a beber: *Mousiuer, au bonheur de ma femme!*

E aos allemães, falando allemão, expoz em concisos termos a historia do seu casamento por amor, a do feliz nascimento dos seus tres filhos a da sua alegre felicidade no lar longiquo, que elle d'ali saudava, debaixo das estrellas do céo, através das aguas do mar, com aquelles poucos companheiros seus compatriotas, em nome da patria allemã, para a qual a virtude allemã da familia é um indestructivel e eterno alicerce de força, de dignidade e de gloria.

A estas palavras aquelles nove homens reunidos em volta d'aquella mesa, depois de terem convictamente exclamado os successivos *oh! oh! oh!* por meio dos quaes se significa o applauso allemão, ergueram-se todos, tiraram reverentemente os seus bonés, e em pé, perfilados, immoveis de cabeça descoberta, tão regiliosamente graves como os prytanes gregos nos banquetes civicos do d'Athenas, cantaram em côro, expressivamente desafinado, algumas tradicionaes canções de familia, e terminaram este episodio musical entoando, já afinados então, n'um largo e bello unisono de baixos e baritonos, o hymno nacional: *Allemanha! Allemanha! acima de tudo a Allemanha!*

Este expressivo quadro vivo, tão imprevisto, tão inesperado de *touristes* meridionaes no tombadilho de um paquete, produziu no meu espirito duas successivas impressões, bem diversas uma da outra.

(Continua).

RAMALHO ORTIGÃO

O "Campeão,, nos campos

O FRIO E OS VINHOS NAS ADEGAS

Da revista a *Gazeta-das-aldeias*:

Os primeiros frios começaram a fazer-se sentir ha já alguns dias e, previsão de um abaixamento ainda mais accentuado de temperatura, o detentor do vinho, proprietario ou negociante, deve-se preoccupar de o collocar nas melhores condições para passar o inverno.

E' certo que, segundo os cuidados que tiverem presidido á installação e á conservação da adega, o fim a attingir será mais ou menos facil, mas, apesar de tudo, ha precauções que é sempre conveniente não desprezar.

Durante os trabalhos necessitados pelas trasfegas e attestos, o vinho é susceptivel de se alterar com facilidade em contacto com o ar ambiente e utensilios que servem para a sua passagem, por isso é tambem aconselhavel o praticar uma desinfecção do local e dos utensilios n'elle contidos.

Os fungos ou bolores que se desenvolvem com frequencia sobre as paredes e sobre todas as superficies em geral, sob a influencia de uma temperatura, serão destruidos por meio de uma limpeza rigorosa, que poderá ser seguida de uma lavagem com agua levemente acidulada por acido sulfurico. O pavimento regado com leite de cal, é o material vinario bem lavado com agua quente, passado por agua acidulada e depois por agua fria. As vasilhas vasias devem ser sulfuradas e batocadas hermeticamente todos os mezes.

Estes tratamentos teem por fim evitar o desenvolvimento e a propagação dos germens prejudiciaes, que poderiam ser uma fonte de contagio para o vinho.

(Prosegue)

Cartaz do "CAMPEÃO,,

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

Editos de 60 dias

PELO Juizo de direito da comarca d'Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barboza de Magalhães, nos autos d'inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Bernardo Duarte dos Reis, morador que foi na cidade de Aveiro, em que é inventariante a viuva Margarida da Silva Reis, residente na mesma cidade, correm editos de 60 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no *Diario-do-governo*, chamando e citando os interessados Augusto Duarte dos Reis, solteiro, e José Duarte dos Reis, tambem solteiro, ambos maiores e ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e deduzirem n'elle os seus direitos sob pena de revelia.

Pelo presente é egualmente citado o credor Antonio Pereira Carvalho, negociante, residente na villa e comarca de Ovar e bem assim quaesquer pessoas, que se julgem interessadas no alludido inventario para n'elle deduzirem os seus direitos querendo.

Aveiro, 12 de maio de 1905.

VERIFIQUEI — O juiz de direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 2.º officio

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

COLONIAL OIL COMPANY

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$140	3$075
» russo, » » » »	2$005	2$925

COLONIAL OIL COMPANY

Estrada da Barra—AVEIRO

Cura radical
da DIABETIS
PELO ESPECIFICO
BALDOU
em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador
Aveiro—Alquerubim

LIVRARIA FRANÇA AMADO
COIMBRA

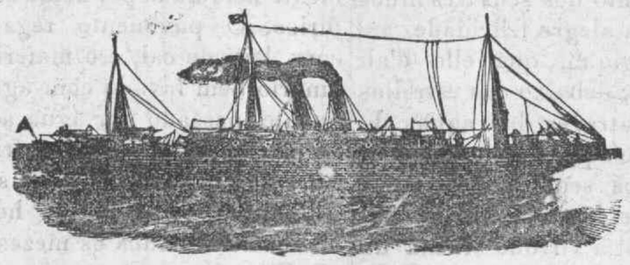
NOVAS RIMAS, soberba collecção de verses de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **22** de **MAIO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **5** de **JUNHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

CASA NO PHAROL

Vende-se uma morada de casas, com grande quintal, na rua de S. João, da praia do Pharol.

N'esta redacção dão-se as devidas informações.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

ALBINO PINTO DE MIRANDA
Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Ray!	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que ten o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

Casa de pasto

MANUEL Francisco Genio, participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes em geral, que chegou á sua casa de pasto, na rua d'Alfandega, vinho de 1.ª qualidade, tanto tinto como branco, o qual vende por preço baratissimo.

A sua casa tem commodidades para todos os freguezes que desejem frequental-a. Dá dormidas e envia comidas aos domicilios.

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k.		220	240
Dita	» 2.ª » »		200
Vitella	» 1.ª » »		320
Dita	» 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato d mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PIANO

VENDE-SE um de estudo. Diz-se aqui com quem tractar.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400, 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualid de

---

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gayfot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muitoeconomicos

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemi[a], Chlorose, Fraqueza, Febres, Ex[austão], Convalescença, Nevralgias, Rheumatismo, Affecções do UTERO, Menstruação

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelo correio, 35 reis

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja node pode ser procurado.

PIROLITOS

JOÃO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **cantaria de granito e de pedra branca** para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR PEERLESS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.A secção—SEXO MASCULINO
Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.A secção—SEXO FEMININO
Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção prmara e magisterio primaro.

Professoras diplomadas

Venda de propriedades na ria

VENDE-SE um quinhão na ilha de Monte-farinha e outro na dos Gaivotinhos, ambas na ria de Aveiro.

Quem pretender pode tractar com o sr. Domingos José dos Santos Leite, d'esta cidade.